



Ata Nº 6/2026/IPAM-COMIN

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – IPAM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPAM REALIZADA EM 23/04/2026

Aos 23 dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às 11h, reuniram-se, presencialmente, os membros do Comitê de Investimento do IPAM, senhores Júlio César de Souza Ferreira, Rodrigo Ferreira Soares, Orisvaldo Bezerra de Salles, Maria Irisney Barbosa de Souza, e virtualmente a Srª Claudineia Araújo de Oliveira Bortolette e o Sr. Odilon José de Santana Júnior, a reunião foi conduzida pela Diretora-Presidente, Sra. Claudineia Araújo, para tratar das seguintes pautas: **1. Apresentação do Relatório Mensal da carteira de Investimento do IPAM, referente ao mês de Março de 2026; e 2. Outros assuntos relacionados ao Comitê**, conforme convocação no Memorando nº 08/2026/COMIN. A Presidente do Comitê, Sra. Claudineia Araújo iniciou a reunião saudando a todos, e passou a palavra ao Sr. Reiter para dar início do **primeiro item da pauta**, que iniciou falando sobre o cenário econômico: Em março de 2026, o cenário econômico brasileiro indicou uma retomada moderada da atividade, sustentada principalmente pelo avanço do consumo das famílias, pela melhora da renda e do emprego, além da continuidade do setor de serviços como principal suporte da economia. Ainda assim, o investimento permaneceu pouco dinâmico e o elevado comprometimento da renda das famílias reforçou a necessidade de cautela quanto à intensidade e à permanência dessa recuperação. No campo inflacionário, o mês apresentou quadro misto, com alívio pontual proporcionado pela valorização cambial, pela melhora de parte da oferta de alimentos e pela desinflação de bens industriais, embora a inflação de serviços permanecesse elevada, refletindo a rigidez do mercado de trabalho. A alta do petróleo passou a representar risco adicional para combustíveis, transporte e outros custos com potencial de repasse. A política monetária segue em trajetória de redução da Selic, porém em ritmo prudente, diante de um ambiente ainda marcado por serviços resilientes, risco inflacionário e incertezas fiscais. No fiscal, houve algum alívio conjuntural, mas a fragilidade estrutural persiste, com trajetória ascendente da dívida pública e impacto relevante sobre juros, câmbio e confiança dos investidores. O câmbio mostrou resiliência, favorecido por diferencial de juros, termos de troca e ambiente externo relativamente favorável, mas permanece suscetível a mudanças no apetite ao risco e ao ruído fiscal doméstico. No ambiente internacional, março foi fortemente influenciado pela escalada do conflito no Oriente Médio, com destaque para os riscos relacionados ao Estreito de Ormuz e seus efeitos sobre o mercado de petróleo. Esse movimento elevou a incerteza global, pressionou custos e reduziu a visibilidade sobre a condução da política monetária nas principais economias. Nos Estados Unidos, a atividade seguiu sustentada, mas a inflação ainda mostrou resistência; na China, a demanda doméstica permaneceu fraca; e, na Europa, a alta de energia agravou o quadro de inflação mais pressionada e crescimento mais fraco. Para o Brasil, os efeitos foram ambíguos, com melhora potencial para exportações e arrecadação, mas também maior risco inflacionário e pressão sobre os ativos domésticos. Esse ambiente foi refletido na bolsa brasileira, que oscilou entre fatores de suporte e pressão, encerrando março com leve queda, após forte valorização no início do ano. Apesar da correção mensal, o Ibovespa acumulou desempenho expressivo no trimestre. As projeções para 2026 apontam inflação de 4,31%, PIB de 1,85%, câmbio de R\$ 5,40, Selic de 12,50%. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês março do ano de 2026. O IPAM finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 1.260.501.788,87 (um bilhão duzentos e sessenta milhões quinhentos e um mil e setecentos e oitenta e oito reais e sete centavos), que representa um crescimento de 3,38% (três vírgula trinta e oito por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em março a rentabilidade positiva de 0,77% (zero vírgula setenta e sete por cento) equivalente a um ganho de R\$ 9.704.434,17 (nove milhões setecentos e quatro mil e quatrocentos e trinta e quatro reais e dezessete centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 3,19% (três vírgula dezenove por cento), representando um ganho de R\$ 38.793.196,71 (trinta e oito milhões setecentos e noventa e três mil e cento e noventa e seis reais e setenta e um centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA + 6,16%) acumulada é de 3,46% (três vírgula quarenta e seis por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o IPAM encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 5272/2025 CMN. Após a demonstração dos resultados, o COMIN aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. O Sr. Reiter também apresentou o relatório do Primeiro Trimestre de 2026, demonstrado o cenário e principais aspectos que influenciaram no resultado dos investimentos, por se tratar do primeiro trimestre coincide com o apresentado anteriormente do mês de março. Os membros do COMIN aprovaram por unanimidade a apresentação do relatório primeiro trimestre de 2026. O Sr. Reiter informou que no mês de maio ocorrerão os créditos dos cupons de juros de algumas NTN-Bs e sugeriu que este recurso seja transferido para a conta do Banco do Brasil para ser aplicado no Fundo DI, mantendo a estratégia aprovada pelo COMIN. Os membros aprovaram a sugestão por unanimidade. Presidente do Comitê de Investimentos do IPAM deu como encerrada a reunião e eu, Maria Irisney Barbosa de Souza, secretariei e lavrei a Ata, firmada por mim e todos os membros do Comitê de Investimentos presentes.

Porto Velho, 23 de abril de 2026.

CLAUDINEIA ARAÚJO DE O. BORTOLETE

Diretora-Presidente do IPAM

JÚLIO CÉSAR DE SOUZA FERREIRA

Coordenador Administrativo e Financeiro

ORISVALDO BEZERRA DE SALLES

Coordenador de Previdência

ODILON JOSÉ DE SANTANA JÚNIOR

Responsável pela Gestão dos Recursos do RPPS

MARIA IRISNEY BARBOSA DE SOUZA

Membro do Comitê de Investimentos

RODRIGO FERREIRA SOARES

Membro do Comitê de Investimentos



Documento assinado eletronicamente por **Odilon Jose de Santana Junior, Membro(a)**, em 08/05/2026, às 11:45, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Irisney Barbosa de Souza, Membro(a)**, em 08/05/2026, às 11:53, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Orisvaldo Bezerra De Salles, Membro(a)**, em 08/05/2026, às 11:58, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar de Souza Ferreira, Membro(a)**, em 08/05/2026, às 12:01, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Ferreira Soares, Membro(a)**, em 11/05/2026, às 10:46, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Claudineia Araújo de Oliveira Bortolete, Membro(a)**, em 11/05/2026, às 13:17, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.portovelho.ro.gov.br/sei> informando o código verificador **0892164** e o código CRC **A25BBFDB**.



011.001742/2026-71

0892164v4